

# Resumo de notícias econômicas

30 de Agosto de 2022 (terça-feira)

Ano 4 n. 419

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**

# AS EMPRESAS COM OS MAIORES FATURAMENTOS DO MUNDO EM 2021

em receita líquida (US\$ bilhões)



Fonte: RI Companhias / Statista / Fortune

 DESVENDANDO  
NEGÓCIOS

SALVE PARA  
VER DEPOIS 

*“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”  
John F. Kennedy*

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 30 DE AGOSTO DE 2022**

### **- Teles prometem repassar corte em ICMS até novembro**

A pressão das autoridades públicas surtiu efeito, e as operadoras publicaram comunicados à imprensa manifestando o compromisso de repassar o corte na alíquota do ICMS para a fatura de todos os consumidores até novembro.

### **- Autoridades cobram explicações por demora**

Vivo, TIM, Claro, Oi e Sky foram notificadas pela Anatel, pela Secretaria Nacional do Consumidor (ligada ao Ministério da Justiça) e pelo Procon de São Paulo, que cobraram esclarecimentos sobre como será feito o repasse no corte do imposto para os consumidores.

### **- Combate à inflação ‘causará dor para famílias e empresas’, diz presidente do Fed**

O presidente do Fed, Jerome Powell, disse que os esforços do banco central para trazer a inflação para a meta de 2% ao ano exigirão um “período sustentado de crescimento abaixo da tendência” e que as medidas poderão “causar alguma dor para famílias e empresas” dos EUA.

### **- Como ficam os títulos IPCA+ em um cenário de deflação**

Muitos investidores podem estar se perguntando como fica a rentabilidade dos títulos indexados à inflação neste momento em que o quadro aponta para um cenário de deflação.

### **- Empresas miram profissionais demitidos por ‘unicórnios’**

Depois de uma intensa corrida pela contratação de profissionais de TI nos últimos dois anos, uma onda de demissões nos “unicórnios”, como são chamadas as startups que valem mais de US\$ 1 bilhão, colocou de volta no mercado um grande número de profissionais nos últimos meses, mudando o balanço de forças entre empregados e empregadores.

### **- Disputa por profissionais de tecnologia continua aquecida**

Apesar das milhares de demissões nas empresas de tecnologia, reflexo da forte alta dos juros e do ambiente mais difícil para novas captações, a demanda por profissionais do setor de TI segue elevada, afirmam especialistas.

### **- EUA devem ter crescimento lento e juros elevados**

O cenário de escalada de preços globais agravado pelo risco de crise energética na Europa e o temor de recessão nos Estados Unidos dominaram o Simpósio de Política Econômica de Jackson Hole, tradicional reunião de banqueiros centrais.

### **- IBP vê abastecimento de diesel estável no País**

O abastecimento de diesel S10 A segue estável no País, com previsão de pequeno déficit em novembro, aponta o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) em boletim divulgado nesta semana. O déficit estimado pelo IBP é de 12 mil metros cúbicos do combustível.

### **- Conta em dólar ganha espaço no País**

O consumidor já tem pelo menos quatro opções de baixo custo ou até gratuitas para operar seus recursos na moeda americana.

### **- E-commerce: aéreas ampliam apostas em aviões de carga**

O segmento de carga tem ganhado importância na estratégia das companhias aéreas brasileiras, que ainda não recuperaram os números no transporte de passageiros na volta da pandemia e enfrentaram prejuízos bilionários no segundo trimestre de 2022.

## **Teles prometem repassar corte em ICMS até novembro (30/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A pressão das autoridades públicas surtiu efeito, e as operadoras publicaram comunicados à imprensa manifestando o compromisso de repassar o corte na alíquota do ICMS para a fatura de todos os consumidores até novembro. Mais do que isso, prometeram dar compensações ou ressarcimentos pelos abatimentos ainda não realizados.

A Vivo disse que começou a adaptar os sistemas de cobrança em julho, assim que os Estados passaram a reduzir o ICMS. Segundo a operadora, 80% dos clientes receberão os descontos até setembro, e a conclusão está prevista para novembro. Além disso, prometeu compensações referentes à redução dos preços que não ocorreram até aqui. A TIM deu prazo até novembro para colocar a casa em ordem e informou que a redução na fatura dos planos pós-pagos está sendo aplicada por ciclos de faturamento. Os clientes pré-pagos já tiveram incremento de franquia no lugar de desconto em dinheiro. A tele prometeu dar compensações por esse atraso.

A Claro informou que o repasse já começou e vai terminar entre setembro e novembro e que vai conceder desconto retroativo referente ao período de ajustes nos sistemas. O ressarcimento será de setembro a novembro, dependendo do ciclo de vencimento da fatura. Já a Oi disse que está repassando integralmente a redução do ICMS e explicou que, coincidentemente, o repasse se deu no mesmo período da aplicação do reajuste dos planos feito anualmente conforme contrato.

## **Autoridades cobram explicações por demora (30/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Vivo, TIM, Claro, Oi e Sky foram notificadas pela Anatel, pela Secretaria Nacional do Consumidor (ligada ao Ministério da Justiça) e pelo Procon de São Paulo, que cobraram esclarecimentos sobre como será feito o repasse no corte do imposto para os consumidores. As autoridades ainda não haviam tido retorno das companhias. A Anatel considera até uma ação cautelar para impor às teles o repasse integral do desconto. O conselho da agência e servidores da área técnica trataram do assunto em reunião.

A Anatel endossou a inclusão das telecomunicações no rol de setores beneficiados pela Lei Complementar 194/2022, que definiu o teto de 17% a 18% para o ICMS de bens e serviços considerados essenciais. A medida abrangeu também energia, combustíveis, gás natural, comunicações e transporte coletivo e foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em junho. A Superintendência de Competição da Anatel calculou que a mudança na legislação deveria se traduzir em desconto de ao menos 11% se considerada uma alíquota de 25%.

## **Combate à inflação ‘causará dor para famílias e empresas’, diz presidente do Fed (30/08/2022)**

**The Economist**

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central EUA), Jerome Powell, disse que os esforços do banco central para trazer a inflação para a meta de 2% ao ano exigirão um “período sustentado de crescimento abaixo da tendência” e que as medidas poderão “causar alguma dor para famílias e empresas” dos EUA. O presidente do Fed afirmou que o compromisso com a estabilidade de preços nos EUA é “incondicional”. Apesar de destacar que a disparada na inflação reflete um cenário de demanda elevada e oferta restrita.

Segundo Powell, quanto mais tempo a atual crise de inflação alta continuar nos EUA, maior a chance de que as expectativas de inflação mais alta se consolidem no país. Powell enfatizou as medidas da autoridade monetária para conter a demanda na maior economia do mundo: “Estamos tomando medidas fortes e rápidas para moderar a demanda para que ela se alinhe melhor com a oferta. Continuaremos assim até termos certeza de que o trabalho está feito.”

Powell afirmou que outras elevações de juros serão apropriadas para controlar a escalada de preços nos Estados Unidos, após a alta de 0,75% na reunião de julho. O ritmo do aperto monetário no encontro de setembro, porém, dependerá da “totalidade de dados” e da “evolução das perspectivas” da economia americana, explicou.

## **Como ficam os títulos IPCA+ em um cenário de deflação (30/08/2022)**

**Jornal Valor Econômico**

Muitos investidores podem estar se perguntando como fica a rentabilidade dos títulos indexados à inflação neste momento em que o quadro aponta para um cenário de deflação. Uma deflação de 0,73% (IPCA-15 para agosto) significaria um prejuízo para ativos que até pouco tempo estavam bem atrativos?

Um bom exemplo são as NTN-BS – ou Tesouro IPCA+ – que podem perder parte da rentabilidade, visto que têm o rendimento atrelado à média da inflação durante o período da aplicação. Mas, não é preciso se preocupar por enquanto. Há dois motivos para esta avaliação. O mercado não acredita que a inflação siga em baixa, uma vez que os movimentos sentidos em julho e agosto são reflexos de incentivos pontuais do governo, como a redução do ICMS sobre preços dos combustíveis e energia elétrica.

Mas, mesmo que o cenário caminhe para uma deflação contínua, os títulos de renda fixa indexados ao IPCA ainda são boas opções para o portfólio de investimento. Por ser título híbrido, com uma parte pós-fixada em inflação e outra prefixada no momento da aplicação, o Tesouro IPCA+ garante sempre um juro real; isto é, rendimento sempre maior do que a inflação do período. O que vale mesmo é a taxa real, e isso geralmente é cumprido por títulos indexados ao IPCA e não pelo CDI”, diz Renato Lázaro Ramos, diretor de renda fixa da Empírica.

## **Empresas miram profissionais demitidos por ‘unicórnios’ (30/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Depois de uma intensa corrida pela contratação de profissionais de TI (tecnologia da informação) nos últimos dois anos, uma onda de demissões nos “unicórnios”, como são chamadas as startups que valem mais de US\$ 1 bilhão, colocou de volta no mercado um grande número de profissionais nos últimos meses, mudando o balanço de forças entre empregados e empregadores. Os recém-demitidos, por sua vez, começaram a ser absorvidos por outras empresas, muitas da economia tradicional ou startups menores, que estavam com dificuldades para atrair “craques” para seu time de tecnologia.

O movimento ocorre após um longo período de competição pelos profissionais com formação em tecnologia, em um momento em que empresas de todos os setores da economia tiveram de correr atrás da digitalização, por imposição da pandemia de covid-19, que em seu momento mais crítico levou ao quase completo isolamento social.

Com o trabalho remoto, a busca por profissionais rompeu fronteiras, mas um senso de normalidade começa a ser observado, apontam empresas e consultorias de recursos humanos. Na empresa de desenvolvimento de softwares Sinqia, uma das poucas startups que se mantiveram no azul durante 2022, a equipe de RH vem monitorando as redes sociais para caçar bons profissionais desligados para o negócio.

## **Disputa por profissionais de tecnologia continua aquecida (30/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Apesar das milhares de demissões nas empresas de tecnologia, reflexo da forte alta dos juros e do ambiente mais difícil para novas captações, a demanda por profissionais do setor de TI segue elevada, afirmam especialistas. De acordo com a diretora associada da consultoria de recursos humanos Robert Half, Maria Sartori, a disputa por esse tipo de mão de obra qualificada dentro dessa área continua intensa, dada a necessidade de digitalização das empresas. Os setores de negócio que mais estão contratando são os de tecnologia, mercado financeiro, varejo e logística.

O presidente da Koud, plataforma de recrutamento e seleção especializada em profissionais de tecnologia, Frederico Sieck, confirma que ainda há mais vagas do que profissionais no setor. “Atualmente, no mercado existem muitas vagas para serem preenchidas, então, mesmo com essa onda de desligamento das grandes empresas e startups, existem vagas o suficiente no mercado”, diz.

Estudo realizado pela Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom), projeta um déficit anual de 106 mil talentos até 2025. Isso porque, enquanto a demanda média é de 159 mil pessoas por ano, o Brasil forma apenas 53 mil profissionais em cursos de perfil tecnológico.

## **EUA devem ter crescimento lento e juros elevados (30/08/2022)**

### **Financial Times**

O cenário de escalada de preços globais agravado pelo risco de crise energética na Europa e o temor de recessão nos Estados Unidos dominaram o Simpósio de Política Econômica de Jackson Hole, tradicional reunião de banqueiros centrais. Diferentes vozes sinalizaram que serão necessários contínuos aumentos de juros nas economias desenvolvidas, com as autoridades monetárias tendo papel decisivo para conter as

expectativas de inflação, enquanto nas emergentes esse movimento já está mais adiantado.

O encontro mexeu nas expectativas dos mercados, com a aversão a risco predominando em Wall Street. O ponto alto do evento foram os cerca de dez minutos da fala do presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, que reforçou o compromisso em trazer a inflação para a meta de 2%, apontando que novas altas de juros serão necessárias e que o corte nas taxas não vem tão cedo. No mercado, suas falas foram vistas como hawkish (postura caracterizada pela elevação de juros), mas não o suficiente para trilhar o mercado para uma única direção.

Gigantes de Wall Street seguem divididos quanto ao ritmo de aperto monetário nos EUA agora e também para 2023. Enquanto o Goldman Sachs manteve a expectativa de uma alta de 50 pontos-base na reunião de setembro, o rival Citi reiterou a visão de que virá uma terceira elevação no patamar de 75 pontos-base. “Dada a dependência de dados do Fed desde julho, não é surpresa que Powell não tenha dado uma orientação futura sobre um aumento de taxa de 50 ou 75 pontos-base (0,5 ou 0,75%)”, avalia o estrategista do holandês Rabobank para os EUA, Philip Marey.

## **IBP vê abastecimento de diesel estável no País (30/08/2022)**

### **Broadcast**

O abastecimento de diesel S10 A (menos poluente, e obrigatório para o transporte rodoviário desde 2012) segue estável no País, com previsão de pequeno déficit em novembro, aponta o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) em boletim divulgado nesta semana. O déficit estimado pelo IBP é de 12 mil metros cúbicos do combustível.

Agora em agosto, setembro e dezembro, o IBP prevê saldo positivo, com volume de combustível produzido no País e importado acima do consumo. Em outubro, esses volumes devem empatar, informa o instituto. Trata-se de uma melhora na comparação com as previsões anteriores, publicadas em boletim de 8 de agosto, quando o IBP previa déficits maiores em três meses até o fim do ano. Ainda naquele cenário, as reservas operacionais de produtores e distribuidores cobririam a falta de combustível, defendia o IBP. No cenário atual, portanto, a situação é ainda mais confortável.

Essa melhora das estimativas do setor se deve ao aumento das importações previstas tanto por empresas associadas ao IBP, principalmente as três grandes distribuidoras do País (Vibra, Ipiranga, Raízen), quanto por empresas representadas pela Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom).

## **Conta em dólar ganha espaço no País (30/08/2022)**

### **Broadcast**

O consumidor já tem pelo menos quatro opções de baixo custo ou até gratuitas para operar seus recursos na moeda americana. As vantagens são a conversão da taxa de câmbio segundo o dólar comercial em vez do turismo e a redução do IOF: na conta em dólar, a alíquota é de 1,1% nos pagamentos feitos com cartão de débito, contra 6,38% em pagamentos feitos no exterior com cartões de crédito emitidos no Brasil. Uma das pioneiras na área, a Wise lançou sua conta global em 2016. A proposta era simplificar a forma de transferir dinheiro para o exterior e fazer pagamentos em outros países. Hoje, a conta global da Wise é compatível com 55 moedas, diz Pedro Barreiro, da Wise.

Entre 2019 e 2020, o banco múltiplo C6 Bank e a startup Nomad entraram em campo com soluções de contas globais. O C6 integrou o recurso a um conjunto que hoje soma 60 produtos financeiros em seu aplicativo para celular, incluindo uma conta em euro. “Para chamar a atenção das pessoas, precisávamos de produtos inovadores. Não poderíamos lançar só mais um produto para aprimorar com o tempo. A cópia de produtos bancários que dá certo é muito frequente”, diz Luiz Marcelo Calicchio, do C6 Bank.

Já a Nomad nasceu com uma estratégia focada nesse nicho de mercado. Apesar do nome, a empresa não é voltada apenas aos nômades digitais, mas, sim, para todos que quiserem ter uma conta global. Com a retomada das viagens, que começou no ano passado, a empresa viu um salto no número de contas abertas de 100 mil para 500 mil. Considerando a média de gastos, Caio Fasanella, líder de investimentos da Nomad, estima que a economia em compras no exterior seja de 10%. Um dos novos entrantes do nicho da conta em dólar é o Banco Inter. A instituição comprou a startup Usend em 2021 e lançou a conta internacional em seu aplicativo próprio em julho deste ano.

## **E-commerce: aéreas ampliam apostas em aviões de carga (30/08/2022)**

## **Broadcast**

O segmento de carga tem ganhado importância na estratégia das companhias aéreas brasileiras, que ainda não recuperaram os números no transporte de passageiros na volta da pandemia e enfrentaram prejuízos bilionários no segundo trimestre de 2022. Com novos modelos de negócio, Gol e Azul apostam que o segmento deve continuar crescendo, impulsionado principalmente pela demanda do e-commerce.

Nesta semana, a Gol apresentou a primeira das seis aeronaves cargueiras para a parceria com o Mercado Livre. Os aviões do modelo Boeing 737-800 BCF fazem parte do contrato prazo firmado em abril. Há ainda a opção de adicionar outras seis aeronaves até 2025. “Com este avião, vamos revolucionar as entregas no País. Seremos a primeira companhia aérea a levar entregas em um dia para o Nordeste”, disse o CEO da Gol, Celso Ferrer.

Os primeiros voos da parceria terão como destino as capitais Fortaleza (CE), São Luís (MA) e Teresina (PI), onde o prazo atual de entregas de quatro dias cairá para apenas um, considerando cargas armazenadas em centros de distribuição (CD) de armazenamento de mercadorias do Mercado Livre. Nesses locais, os itens ficam estocados e, quando o consumidor faz a compra, os produtos saem do CD e se dirigem a galpões menores (chamados de cross dockings), mais próximos às regiões de entrega, nos quais serão redirecionados e sairão para chegar às mãos do consumidor.

## **PARA NÃO ERRAR MAIS**

ESTAR (Verbo no infinitivo)

Exemplo: Não vou estar mais aqui.

ESTÁ (Forma conjugada do verbo)

Exemplo: Ele não está mais aqui.

ESTA (Pronome demonstrativo)

Exemplo: Dormi mal esta semana.

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.*

*Assessoria de Comunicação – ADECE*

*Fone: (85) 3108.2700*

*[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)*

# INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ) |      |      |       |       |        |
|----------------------------------------------|------|------|-------|-------|--------|
|                                              | 2018 | 2019 | 2020* | 2021* | 2022** |
| <b>Ceará</b>                                 | 1,45 | 2,09 | -3,56 | 6,63  | 1,57   |
| <b>Brasil</b>                                | 1,78 | 1,22 | -3,88 | 4,62  | 1,20   |

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ) |          |          |          |          |          |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
|                                                                               | 2018     | 2019     | 2020*    | 2021*    | 2022**   |
| <b>Ceará</b>                                                                  | 155,90   | 163,58   | 163,86   | 192,31   | 212,69   |
| <b>Brasil</b>                                                                 | 7.004,14 | 7.389,13 | 7.467,62 | 8.679,49 | 9.564,51 |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) |      |      |       |       |        |
|---------------------------------------|------|------|-------|-------|--------|
|                                       | 2018 | 2019 | 2020* | 2021* | 2022** |
| <b>PIB_CE/PIB_BR</b>                  | 2,23 | 2,21 | 2,19  | 2,22  | 2,22   |
| <b>Participações População (%)</b>    | 4,35 | 4,35 | 4,34  | 4,33  | 4,33   |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

| ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%) |        |            |        |            |        |            |        |            |        |
|-----------------------------------------------------------------|--------|------------|--------|------------|--------|------------|--------|------------|--------|
| REGIÃO/ANO                                                      | FEV/18 | JAN-DEZ/18 | FEV/19 | JAN-DEZ/19 | FEV/20 | JAN-DEZ/20 | FEV/21 | JAN-DEZ/21 | FEV/22 |
| <b>Ceará</b>                                                    | 1,52   | 1,81       | 3,16   | 1,77       | 1,57   | -3,84      | -0,30  | 4,98       | 0,30   |
| <b>Nordeste</b>                                                 | 1,26   | 1,32       | 1,04   | 0,45       | 2,12   | -3,51      | -2,53  | 3,69       | 2,62   |
| <b>Brasil</b>                                                   | 1,64   | 1,32       | 2,05   | 1,05       | 0,42   | -4,05      | -0,80  | 4,60       | 0,44   |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI) |          |        |          |          |           |                 |
|------------------------------------------------------------------|----------|--------|----------|----------|-----------|-----------------|
|                                                                  | 2018     | 2019   | 2020     | 2021     | 2022      | Var (21 - 22) % |
| <b>Exportações</b>                                               | 782,87   | 952,94 | 802,81   | 832,08   | 958,28    | 15,17           |
| <b>Importações</b>                                               | 1.094,40 | 928,19 | 1.061,74 | 1.280,18 | 2.443,35  | 90,86           |
| <b>Saldo Comercial</b>                                           | -311,54  | 24,76  | -258,93  | -448,11  | -1.485,07 | 231,41          |

Fonte: MDIC.

| PRINCIPAIS ÍNDICES                        |                                       |      |       |       |      |
|-------------------------------------------|---------------------------------------|------|-------|-------|------|
| ATIVIDADE – CEARÁ                         | Variação Acumulada de Janeiro a Abril |      |       |       |      |
|                                           | 2018                                  | 2019 | 2020  | 2021  | 2022 |
| Produção Física Industrial                | 3,5                                   | 1,0  | -14,4 | 16,9  | -9,0 |
| Pesquisa Mensal de Serviços               | -8,6                                  | -4,9 | -7,2  | -1,8  | 16,5 |
| Pesquisa Mensal do Turismo                | -1,5                                  | 9,1  | -23,3 | -27,9 | 62,2 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum            | 3,7                                   | -1,1 | -14,4 | 0,0   | 8,0  |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado         | 6,1                                   | 1,7  | -11,5 | 12,2  | 8,7  |
| Vendas Mensais de Materiais de Construção | -2,6                                  | 9,4  | -5,4  | 30,7  | 19,0 |

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

\* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

| MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ                                                            |                     |                     |                     |                     |                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| INDICADOR                                                                              | 2018.4              | 2019.4              | 2020.4              | 2021.4              | 2022.1              |
| Desocupação (%)                                                                        | 10,1                | 10,1                | 14,4                | 11,1                | 11,0                |
| Nível de ocupação (%)                                                                  | 50,3                | 50,8                | 42,8                | 47,2                | 45,2                |
| <b>População em idade de trabalhar</b>                                                 | <b>7.312 (100%)</b> | <b>7.410 (100%)</b> | <b>7.620 (100%)</b> | <b>7.467 (100%)</b> | <b>7.479 (100%)</b> |
| <b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>                                                 | <b>4.088 (56%)</b>  | <b>4.185 (56%)</b>  | <b>3.808 (50%)</b>  | <b>3.961 (53%)</b>  | <b>3.803 (51%)</b>  |
| Ocupada (mil) (b)                                                                      | 3.676               | 3.762               | 3.260               | 3.522               | 3.384               |
| Formal (mil)                                                                           | 1.630               | 1.702               | 1.534               | 1.622               | 1.580               |
| Informal (mil)                                                                         | 2.046               | 2.060               | 1.726               | 1.900               | 1.804               |
| Desocupada (mil) (c)                                                                   | 412                 | 423                 | 549                 | 439                 | 419                 |
| <b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>                                                 | <b>3.224 (44%)</b>  | <b>3.225 (44%)</b>  | <b>3.812 (50%)</b>  | <b>3.506 (47%)</b>  | <b>3.676 (49%)</b>  |
| Desalentados (mil)                                                                     | 328 (10,2%)         | 358 (11,1%)         | 466 (12,2%)         | 380 (10,8%)         | 385 (10,5%)         |
| <b>Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)</b> | <b>1.778</b>        | <b>1.982</b>        | <b>1.903</b>        | <b>1.800</b>        | <b>1.738</b>        |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

| ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022) |            |            |            |            |            |            |            |            |
|--------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| REGIÃO/ANO                                 | 2015       | 2016       | 2017       | 2018       | 2019       | 2020       | 2021*      | 2022**     |
| Ceará                                      | 1.542.759  | 1.443.365  | 1.464.948  | 1.471.704  | 1.478.563  | 1.441.497  | 1.521.989  | 1.541.988  |
| Nordeste                                   | 8.899.279  | 8.436.203  | 8.543.651  | 8.647.237  | 8.548.407  | 8.368.329  | 8.853.817  | 8.950.730  |
| Brasil                                     | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 46.716.492 | 46.236.176 | 49.001.712 | 50.053.215 |
| CE/NE (%)                                  | 17,34      | 17,11      | 17,15      | 17,02      | 17,30      | 17,23      | 17,19      | 17,23      |
| CE/BR (%)                                  | 3,21       | 3,13       | 3,17       | 3,16       | 3,16       | 3,12       | 3,11       | 3,08       |
| NE/BR (%)                                  | 18,52      | 18,32      | 18,46      | 18,54      | 18,30      | 18,10      | 18,07      | 17,88      |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

| POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022) |             |             |             |             |             |             |             |             |
|-----------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| REGIÃO/ANO                                    | 2015        | 2016        | 2017        | 2018        | 2019        | 2020*       | 2021*       | 2022*       |
| Ceará                                         | 8.904.459   | 8.963.663   | 9.020.460   | 9.075.649   | 9.132.078   | 9.187.103   | 9.240.580   | 9.293.112   |
| Nordeste                                      | 56.551.115  | 56.907.538  | 57.245.734  | 56.752.244  | 57.063.084  | 57.374.243  | 57.667.842  | 57.951.331  |
| Brasil                                        | 204.441.683 | 206.072.026 | 207.652.504 | 208.436.323 | 210.088.011 | 211.755.692 | 213.317.639 | 214.828.540 |
| Ceará (%)                                     | 17,33       | 16,10       | 16,24       | 16,22       | 16,19       | 15,69       | 16,47       | 16,51       |
| Nordeste (%)                                  | 15,74       | 14,82       | 14,92       | 15,24       | 14,98       | 14,59       | 15,35       | 15,36       |
| Brasil (%)                                    | 23,51       | 22,35       | 22,29       | 22,37       | 22,24       | 21,83       | 22,97       | 23,17       |

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.**

| <b>Ano Declarado</b> | <b>Admitidos</b> | <b>Desligados</b> | <b>Saldo</b>   |
|----------------------|------------------|-------------------|----------------|
| 2022*                | 219.416          | 199.417           | 19.999         |
| <b>2021*</b>         | <b>496.300</b>   | <b>415.808</b>    | <b>80.492</b>  |
| 2020*                | 373.212          | 367.259           | 5.953          |
| 2019                 | 372.926          | 363.380           | 9.546          |
| 2018                 | 376.722          | 357.097           | 19.625         |
| 2017                 | 365.964          | 371.270           | -5.306         |
| 2016                 | 386.494          | 423.395           | -36.901        |
| 2015                 | 461.644          | 497.486           | -35.842        |
| 2014                 | 540.098          | 498.154           | 41.944         |
| 2013                 | 523.674          | 477.859           | 45.815         |
| 2012                 | 481.466          | 451.338           | 30.128         |
| 2011                 | 489.918          | 443.892           | 46.026         |
| 2010                 | 448.201          | 375.414           | 72.787         |
| 2009                 | 379.204          | 314.768           | 64.436         |
| 2008                 | 345.458          | 304.017           | 41.441         |
| 2007                 | 295.833          | 256.111           | 39.722         |
| 2006                 | 267.041          | 233.481           | 33.560         |
| 2005                 | 240.637          | 209.762           | 30.875         |
| 2004                 | 227.205          | 195.965           | 31.240         |
| 2003                 | 210.583          | 191.938           | 18.645         |
| <b>Subtotal</b>      | <b>7.501.996</b> | <b>6.947.811</b>  | <b>554.185</b> |
| 2002                 |                  |                   | 30.831         |
| 2001                 |                  |                   | 17.081         |
| 2000                 |                  |                   | 17.779         |
| 1999                 |                  |                   | 5.823          |
| 1998                 |                  |                   | -7.460         |
| 1997                 |                  |                   | 4.031          |
| 1996                 |                  |                   | 1.463          |
| <b>Total</b>         |                  |                   | <b>623.733</b> |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

| <b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)</b> |             |             |             |             |             |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>ESPECIFICAÇÕES</b>                                                    | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> |
| <b>Abertura</b>                                                          | 29.554      | 34.007      | 31.793      | 46.095      | 46.749      |
| <b>Fechamento</b>                                                        | 55.320      | 13.361      | 11.219      | 14.887      | 20.327      |
| <b>Saldo</b>                                                             | -25.766     | 20.646      | 20.574      | 31.208      | 26.422      |

Fonte: JUCEC.

| <b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)</b> |             |             |             |             |             |                        |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
| <b>PERÍODO</b>                                                                     | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>Var (18 - 22) %</b> |
|                                                                                    | 5.661.429   | 5.547.358   | 5.482.558   | 5.718.556   | 5.940.895   | 4,94                   |

Fonte: CIPP.

| <b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)</b> |             |             |             |             |             |                        |
|----------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------------|
|                                                          | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>Var (20 - 22) %</b> |
| <b>Ceará</b>                                             | 2.777.553   | 2.931.400   | 2.881.047   | 3.106.936   | 3.103.984   | 7,74                   |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## **Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET**

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
113.134,53  
NASDAQ  
12.077,04  
DOW JONES  
32.239,02  
S&P 500  
4.051,43  
Nikkei 225  
27.878,96  
LSE LONDRES  
8.268,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,02  
EURO  
R\$ 5,02  
GBP - USD  
1,17  
USD - JPY  
138,80  
EUR - USD  
1,00  
USD - CNY  
6,91  
BITCOIN  
\$20.254,33

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
110,01  
Prata (US\$)  
18,62  
Boi Gordo (US\$)  
141,27  
Trigo NY (US\$)  
839,40  
OURO (US\$)  
1.751,80  
Boi Gordo (R\$)  
312,85  
Soja NY (US\$)  
1.438,00  
Fe CFR (US\$)  
104,96

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
3,42  
US T-5Y  
3,26  
US T-10Y  
3,11  
US T-20Y  
3,51  
US T-30Y  
3,26  
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
251,73  
SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi  
INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi  
RCL - CE (JUN/2022)  
14.841,67 Mi  
INVES - CE (JUN/2022)  
1.458,22 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
10,07  
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
10,17